ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

A T A

ATA da Quinquagésima Quinta Sessão Ordinária do Quadragésimo Nono Período Legislativo da Sétima Legislatura realizada as dezessete horas do dia vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e noventa e sete, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", no Prédio do "Palácio Rio Branco", local onde funciona a Sede da Câmara Municipal de Boa Vista, na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro - Centro, sob a Presidência da Senhora Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO, Secretariada pela Senhora Vereadora ILCA MACÊDO MALLA ad-hoc, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: ALFONSO RODRIGUES DO VALE, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, JESUS NAZARENO LARANJEIRA , JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, RENAN BEKEL PACHÊCO, SÔNIA MARIA BACELAR e TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Ausências justificadas dos seguintes Vereadores: ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES e BRAS ASSIS BEHNCK. Ausente os Vereadores: MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, JADER LINHARES e HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO. Havendo quórum legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e anunciou a LEITURA DOS EXPEDIENTES: EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS. Correspondência recebida do Senhor Hélio Henrique, comunicando que a Presidência desta Casa foi indicada para receber as homenagens do prêmio imprensa, informa ainda que nos dias quatro e cinco de outubro será realizada uma etapa especial-extraordinária de entrega de premiações no Rio de Janeiro. Correspondência recebida da Diocese de Roraima, datada de doze de setembro de mil novecentos e noventa e sete, estará iniciando as festividades em honra a São Francisco. Correspondência recebida da Confederação Nacional dos Bancários - CNB, datada de 28.08.97, encaminhando um balanço resumido do papel dos Bancos frente à realidade social do País. Of. nº 198/97, datado de 12.08.97, recebido da Câmara Municipal de Ribeirão Preto - SP, encaminhando cópia do Requerimento nº 8037, de autoria do Vereador Antônio Carlos Morandini, aprovado na Sessão do dia cinco de agosto de mil novecentos e noventa e sete, que solicita apoio das Câmaras Municipais das principais cidades brasileiras para o retorno da exigência de abreugrafia nos exames admissionais ao trabalho. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Indicação nº461/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, o asfaltamento e a coleta de lixo na rua Mauá, bem como em todo o bairro Jardim dos Inocentes. Indicação nº 462/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Munici

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

pal a limpeza pública das ruas do bairro da Aparecida. Indicação nº 463/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Governo do Estado, a recuperação da estrada na região do Amajarí da Ponte Antônio Pereira de Mello sobre o rio Ereu até a Fazenda Pesqueiro Velho e a Fazenda Acarí. Indicação nº 464/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, a limpeza, asfaltamento, iluminação pública e a drenagem das valas Jardim Floresta I. Indicação nº 465/97, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, solicitando do Prefeito Municipal, a possibilidade de implantar um programa de distribuição gratuíta de mudas de árvores frutíferas à população. Indicação nº 466/97, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, solicitando do Presidente da Telaima, que estude a possibilidade de instalar um Posto da Telaima no bairro Asa Branca. Memo nº 020/97, recebido do Gabinete do Vereador Antônio Marques -Titonho, comunicando a sua ausência na Sessão de hoje em virtude de ter que se deslocar ao município de Iracema para organizar um encontro sobre a Semana Social da CNBB . PEQUENO EXPEDIENTE: COM A PALAVRA A VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA; Senhora Presidente; Senhoras e Senhores Vereadores, demais aqui presentes. Quero aproveitar o momento no Pequeno Expediente para agradecer a iniciativa da Presidência da Câmara em nos presentear com a palestra da Doutora Luzimar, que acima do aspécto técnico a visão política da verdadeira ação do Poder Público e sendo assim esclareceu a maioria dos que estavam aqui presentes, de como se caminhar para se ser ousado no cumprimento da Lei, principalmente no aspécto da municipalização, levando em conta que o município é o local aonde os cidadãos vivem e por conseguinte é onde deverão ser executadas todas as ações do Poder Público. Foi um grande presente, os espectadores ficaram muitos satisfeitos. Quero aproveitar o momento para dizer aos nobres Pares, indiferentemente de Partido que a Secretaria de Assitência Social que é o escritório do Ministério da Previdência e Assistência Social em Roraima, está promovendo em conjunto com várias Instituições entre elas organizações não governamentais com programa mundial promovido pela organização das Nações Unidas que tem a finalidade de promover o crescimento e o envelhecimento saudável que é chamado a caminhada da terceira idade. Gostaria de lembrar aos nobres Vereadores que a Câmara se faz representar nessa ação e estou convidando para sexta-feira pela manhã uma reunião para se discutir a atividade que os Vereadores vão desenvolver no dia da caminhada da terceira idade, quero ressaltar aqui que é uma ação de cidadania e que é uma ação conjunta com iniciativa da ONU para o mundo inteiro e o Brasil está dando a sua parcela de participação através de Instituições Governamentais e não Governamentais!

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

também, então aqueles que tiverem interesse de saber do que se trata e de como participar da caminhada da terceira idade, eu estou convidando para sexta-feira às dez horas da manhã, porque é muito importante, muito obrigada. COM A PALAVRA A VEREADORA ILCA MACÊDO MALLA : Senhora Presidente; Senhora Secretária, Vereadores e Vereadoras, Público presente: uso essa Tribuna para dizer como vai o trabalho da Prefeitura e do Prefeito: ontem foi iluminado por inteiro a rua Princesa Isabel e tem outras ruas que ele estará muito em breve iluminando e quero deixar registrado nos anais dessa Câmara que o Prefeito vem iluminando dia-a-dia a nossa cidade, meu grande amigo Jesus Laranjeira fez indicação pedindo limpeza do bairro de Aparecida . Meu amigo eu já pedi a limpeza do bairro de Aparecida, a corrida do Secretário Brito está muito grande em todas as ruas fazendo limpeza, atendendo iluminações, atendendo toda e qualquer Indicação ou reivindicação nossa dos Vereadores como de toda a população. Portanto aqui quero parabenizar o meu Prefeito Ottomar de Souza Pinto e o Secretário Brito juntamente com seus Diretores Matos e demais, obrigada. GRANDE EXPEDIENTE: COM A PALAVRA A VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Senhora Presidente; Senhora Secretária, Senhoras e Senhores Vereadores e público presente: Eu quero aproveitar o momento do Grande Expediente e reforçar uma circunstância política. Eu quero ter o orgulho de nesta Tribuna vir para defender os interesses públicos, eu quero dividir esse orgulho com os meus pares aqui na Câmara especificamente defender os interesses do povo, mas também sou humilde politicamente o suficientemente para admitir que em alguns momentos embora induzida por esse afã, por essa vontade de defender o interesse público, nós como qualquer outro cidadão ou como qualquer outros cristãos somos acessíveis a alguns equívocos. Eu me refiro Senhora Presidente e demais aqui presentes a aprovação do Conselho Municipal de Assitência à Saúde na votação anterior, eu me refiro a isso porque? Porque ao analisar com devida profundidade o Projeto vi que nós ao votarmos alguns artigos que de uma forma nos dizia que estávamos favorecendo o povo na verdade não era lícito até certo ponto, porque da forma como a Lei foi aprovada nós chegamos até o Conselho de Assistência Social se chegou até a pensar que era uma Lei conduzida especificamente pelo Poder Executivo o que na verdade ela foi modificada toda, nós colocamos inclusive representantes que o Conselho Nacional não aceita porque está baseado na Lei Orgânica da Assistência Social. Então meus colegas Vereadores: Hoje eu não quero dar encaminhamento a votação de um Projeto especificamente por ser do Poder Executivo,não na qualidade de Lider porque assim como eu tenho orgulho de dividir com meus pares a intenção de defender o interesse do público eu tenho a humildade de dividir a responsa

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

bilidade de atrelamento a determinadas circunstâncias equivocadas de votações como do Conselho Municipal de Assistência Social. Eu me refiro especificamente à votação que possivelmente será feita hoje para a liberação da Lei 417. Temos que prestar bem atenção porque inclusive na Lei anterior nós acrescentamos por emendas a participação de representantes de asilos no Conselho Municipal e nós colocamos a única representante de asilo aqui que é a Irmã Camila. A Irmã Camila se aborreceu e disse que não vinha porque ela já era do Conselho Estadual; Moral da história o Conselho Municipal ficou sem representante. Outra nós colocamos a Câmara como integrante do Conselho Municipal. A Câmara não pode ser subordinada ao Poder Executivo ela é para trabalhar em sintonia com o Poder e não estar subordinada, portanto segundo os diretores da Lei Orgânica da Assistência Social a Câmara não pode fazer representação junto ao Conselho Municipal. Colocamos o poder Estadual e o Poder Federal para mandar representar no Conselho Municipal, ainda hoje tivemos aqui a palestra a respeito do Município se tornar um Estado livre e soberano com as decisões autonomamente e nós vimos que isso é muito de discurso, é muito de retórica, então, uma atitude nossa da Câmara foi através de emenda, nós aprovamos um projeto colocando representantes do Poder Estadual no Conselho Municipal de Assistência Social com quanto é ao contrário é o Conselho Estadual que tem que ter representantes Municipais e não no Municipal ter representante Estaduais. Confirmo e acho que não foi pretenciosamente, tenho certeza que os interesses partidários, que os interesses não tem nada a ver com as votações aqui porque o interesse público está acima de qualquer por prescrição ideológica nas votações. Então meus amigos, meus pares, meus companheiros e demais partidos eu quero que levem em conta e que na hora da leitura do Projeto seja atentado e observado o que eu falei agora para que nós não cometamos equívocos que venham atrapalhar agestão dos recursos federais que por ventura devam ser repassados ao Município. Porque essa é a função básica do fundo de Assistência Social ferenciar recursos de convênios e repasses do governo federal e não especificamente de toda a dotação orçamentária do Município como está previsto na Lei que nós Vereadores aprovamos e isso com certeza vai atrapalhar a gestão porque não é esse o princípio observado pela Lei federal que regulamentou e tem o nome de Lei Orgânica de Assistência Social. Era o que eu tinha para dizer Senhora Presidente e demais ouvintes. HORÁRIO DE LIDERANÇA: VEREADOR OTONIAL FERREIRA DE SOUZA: Senhora Presidente; Senhoras e Senhores Vereadores, inicialmente quero parabenizar a Vossa Excelência pela brilhante idéia de ter trazido à esta Casa hoje pela manhã a Doutora Lindalva de Oliveira Dias, PHD em economia, uma professora de nível internacional, membra

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

da UNESCO que fez colocações nesta Casa e provavelmente toda essa sociedade precisam ou vir. Eu provavelmenta como mais humilde e mais pacato Vereador da Casa fiquei extremamente satisfeito, porque ela trouxe à luz da verdade a todos aqueles que quiseram ouvir uma palavra séria sobre a questão da municipalização. E ela fez uma colocação Senhora Presidente que me deixou realmente muito satisfeito foi sobre a criação de escolas profissionalizantes nos municípios interioranos e eu tive a felicidade de no início dessa semana propor ao governador do Estado que criasse uma escola técnica profissionalizante lá no sul do Estado inicialmente para atender São Luiz do Anauá, São João da Baliza, Caroebe, Rorainópolis e aqueles distritos vilas e sub-distritos daquela região. Veja só, em Boa Vista hoje provavelmente saiam das escolas públicas mais de mil e seiscentos jovens com o segundo grau completo, só que ele sai com o segundo grau sem ter qualquer formação profissional, sai batendo de porta em porta, atrás de um emprego e não encontra, não encontra emprego porque ? Porque nós não temos indústria, nós não temos um comércio pujante que possa absorver essa mão-de-obra e o Governo Estadual e Municipal também não podem admitir sem que sejam preenchidos os requisitos estabelecidos no artigo 37 da Constituição Federal que é o concurso público de provas e provas de títulos. Porque ? O Estado não tem como fazer ainda o seu plano de cargos e salários, até porque com a criação do Estado ele absorveu os serviços públicos federais que estão a disposição do Estado, também isso é previsto na Constituição Federal o artigo 235, inciso IV. Aí o Governo constrói escola, vai criando novas espectativas, aumenta a densidade populacional assustadoramente. E a cada dia; a cada mês, a cada ano cresce essa nossa população. E as pespectivas como é que um pai de família, que o seu maior sonho é ver o seu filho concluir o primeiro grau, o seu maior sonho aumenta para que ele conclua o segundo grau e mais ainda para que ele conclua o terceiro grau, e nós estamos colocando aí na rua mil e oitocentos jovens com o segundo grau e a universidade federal de Roraima hoje, já começa a colocar na rua também aí em torno de duzentos e cinquenta a trezentos doutores. Só que esses doutores os que já não tem o seu emprego no Estado ou no Município vão ser absorvidos aonde? Vão ter que ficar atrás de um balcão para vender um metro de pano em uma loja, embora nós entendemos também que ser balconista não é nenhum desrespeito, vão para um volante de um carro para ser taxista, embora essa profissão também não seja pejorativa, mas o pai de família que investiu tudo que tinha para ver o seu filho amanhã com um canudo de doutor e esse canudo não lhe dar nenhum retorno, isso aí é triste. Então com a minha humildade como homem oriundo do nordeste, um maranhense pobre de família muito pobre eu

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

previ. Estive no Sul do Estado e vi São Luíz, São João, Caroebe, Rorainópolis colocam em torno de quinhentos jovens por ano com o segundo grau, só que eles saem com o segundo grau debaixo do braço sem saber para onde ir sem qualquer profissão definida. Então nós propusemos ao Governo, vamos aproveitar os prédios já edificados no Estado construídos em outras administrações e nesta e dalí crie uma Escola Técnica profissionalizante, que vai sair de lá um eletricista, alias a Câmara Municipal está até precisando dos serviços de um eletricista, vai sair de lá um torneiro mecânico, vai sair de lá um bombeiro idráulico, vai sair de lá um carpinteiro, vai sair de lá um marceneiro, vai sair de lá um ferreiro, vai sair de lá um profissional que independentemente de ter o seu canudo de segundo grau ele é um cidadão com uma profissão e vai ter espaço em qualquer lugar do Brasil e fora dele para exercer a sua atividade profissional. Eu acho que é muito interessante sim, nós sabemos que é interessante e que todos os juvens tenham o segundo grau possam até ter o curso superior. Entretanto isso daí não é ainda o suficientemente capaz, porque talves seja muito mais frustante seja bem pior um cidadão com o segundo grau desempregado do que um analfabeto no cabo de uma foice ou de uma enchada trabalhando no interior. É por isso é que nós discutimos aqui essas questões, é de se lamentar inclusive senhora Presidente que muitas vezes as nossas propostas aqui defendidas por todos os companheiros Vereadores. E as informações que são dadas as vezes totalmente desinformadas sobre o que a Câmara Municipal defende, e isso eu estou dizendo porque ? Porque eu estou ratificando aqui em número, gênero e grau o que eu ouvi hoje pela manhã de uma doutora, que a Câmara Municipal que através da douta Presidente pela a amizade que tem conseguiu trazer aqui uma pessoa com uma bagagem muito grande para fazer uma exposição aos Vereadores, Prefeitos que tiveram a coragem de vir aqui ouvir e se manifestar. Eu acho que é a ocasião e a oportunidade de nós começarmos a pensar melhor. Eu acho que o Poder, apenas pelo poder não é tudo, se não for colocado na prática evidentemente o que se pode e o que se tem na teoria. Eu não concordo mesmo com o que está acontecendo, eu disse aquela doutora. Eu vou até procurar aonde fica Santa Isabel do Pará para eu localizar o Prefeito de lá e pedir que ele venha aqui para que ele faça uma visita em todos os municípios do meu Estado e mais precisamente ter uma conversa com o Prefeito e com o Governador. Vamos colocar na prática o que teoricamente nós sabemos; o pior de tudo isso é a gente ver uma mãe de família, um pai de família com quatro, cinco, seis filhos aí na rua desempregador, com a caixinha de engrachate nas costas pedindo pão, um prato de comida de um e de outro. Isso sim, é que é deprimento para o Estado. Isso sim é que coloca a gente e coloca a so

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

ciedade como um todo no mesmo nível. "Porque me diz com quem andas que eu te direi quem tu és". E se os governos , do Estado e do Município não tomarem providências mais urgentes enquanto há tempo, com certeza Boa Vista será inviabilizada dentre em breve, abram os jornais de hoje leiam as notícias. A violência, as gangues roubando, é gangue estuprando, matando, assaltando todos os dias e todos os dias isso aumenta. Qual é a razão de tudo isso ? foi porque não observaram o que preceitua o artigo 123, inciso I e II da Constituição Estadual. É competência do Estado e do Município desenvolver uma política agrícola descente, manter os rurícolas no seu local e evitar o êxodo rural. Mas para se conseguir votos preferiram promover o êxodo rural, tirá-los do interior, dá uma casa na periferia como se isso fosse tudo e sempre ante-véspera das eleições uma rede, uma cesta básica, uma bacia para lavar o menino que acabou de nascer como que isso fosse tudo e que lamentavelmente esta mesma sociedade ainda os elegem. Se alguém acusa que política não presta que política é isso, que política é aquilo, mas a culpabilidade tem parcelas significativas do próprio eleitor. Eu acho que isso daí pode acontecer. Será que nós vamos continuar convivendo com o Estado de miséria, de pobreza , de prostituição, de violência, de marginalidade por quanto tempo ? ou vocês acham que, ao chegar na feira do produtor e encontrar sessenta, oitenta, cem crianças querendo vigiar o seu carro, carregar sua bolsa, deixa eu fazer isso ou aquilo, chega torna irritante aquilo, não é possível. Eu acho que os nossos governantes tem a obrigação e o dever de recuperar a situação econômica social do meu estado. Eu já disse isso aqui e vou repetir. Não adiante esta nossa emancipação econômica, melhor dizendo, não adianta essa nossa emancipação política se nós não tivermos uma emancipação descente e a história nos diz de que até hoje nenhum país do mundo consegue sobreviver descentemente sem que não fosse através do homem do campo e eu vou inssistir em dizer que o lugar do homem do campo é no campo. Vamos abrir financiamentos para que todos possam em cima do seu pequeno lote produzir pelo menos o suficiente para alimentar assim a sua família com dignidade e a parte remanescente. Vamos vender para comprarmos os eletrodomésticos, para comprarmos a nossa motocicleta, para comprarmos um outro transporte de maior porte para escoar as nossas produções. Agora manter um homem que só sabe plantar, um homem que só sabe colher, dentro de uma casa nos bairros da periferia da cidade, evidentemente que a única coisa que pode sair dalí é menino, que é uma das coisas que eles também sabem plantar. Eu entendo senhora Presidente , que a Câmara Municipal tem na pessoa da Presidência que responde pelo Poder Legislativo, a obrigação também de se manifestar e cobrar do governador, do Prefeito, para que políti

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

cas descentes de desenvolvimento econômico e social sejam encrementados até porque está aqui na Constituição, está na Lei Orgânica do Município, será que alguém não sabe, será que alguém nunca avaliou quanto custa um quilômetro de rede de energia elétrica, será que ninguém nunca avaliou quanto custa um quilômetro de rede de água potável, será que ninguém nunca avaliou quanto custa um quilômetro de asfalto para se ter aos centros periféricos. Necessariamente tem que se colocar a infra-estrutura mínima necessária e essa infra-estrutura é composta de água, luz, saneamento e transporte coletivo. Eu Senhora Presidente ainda vou ser Governador desse Estado um dia, e eu tenho certeza que Vossa Excelência será a Prefeita nessa época, aí nós vamos mudar essa metodologia administrativa. Será possível que é tão difícil fazer isso ? Eu conheço vicinais no interior do Estado de vinte e quatro, vinte e cinco quilômetros que hoje pertence à um só cidadão. Porque? Porque que eles saíram ? Eles saíram porque aqui se dá uma cesta básica; eles saíram porque aqui se dá um lote, se dá telha, se dá cimento e se dá madeira, eles deixaram de produzir e vieram para a cidade porque lá na sua vicinal, ou nas circunsvizinhanças não tem postos médicos para que eles sejam atendidos nos primeiros socorros quando uma cobra morde. Porque lá também não tem um colégio para que o seu filho possa estudar e não ser analfabeto igual a ele. Eu não posso em hipótese alguma concordar com esse tipo de administração. Sou peripitoriamente contra essa metodologia. Sou um maranhence com bastante orgulho, porque estou aqui há trinta anos, cheguei em junho de mil novecentos e sessenta e sete, de lá para cá continuei trilhando o mesmo caminho, nunca fui amigo de alguém que eu não possa discordá-lo quando errado, como nunca fui inimigo de alguém ao ponto de não reconhecer quando está certo. Por essa razão, a minha posição nesta Casa e por onde já passei tem sido o seguinte: voto favorável aos projetos que tenham cunho tipicamente social e de desenvolvimento. Sou contrário aqueles que são apenas de política eleitoreira. Era isso Senhora Presidente que eu tinha a dizer na tarde de hoje, muito obrigado. COM A PALAVRA O VEREADOR JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA: Senhora Presidente; Senhor Secretário; Senhores Vereadores, senhoras e senhores. Nada melhor do que viver com a esperança e com otimismo, nós estávamos alí tentando angariar os votos já para o nosso futuro governador Otoniel. Mas o nobre colega Alfonso disse que não vai saber se daqui para lá ainda estará com idade de votar, porque deve estar na faixa de noventa e cinco a noventa e seis anos, mas que tudo bem se ele puder ele automaticamente irá fazer essa gentileza, mas o pronunciamento já vai se afastar porque os termos que ele frisou, eu quero aqui relaciona-los. Senhora Presidente, no início da Sessão nós sentimos alí a caída de um

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

rapaz da cadeira e como a senhora muito bem pediu as desculpas, eu gostaria de dizer a Sua Excelência a Presidente que nós há dois meses atrás solicitamos e enviamos uma carta para uma fábrica de cadeiras em São Paulo e recebemos un fax dizendo que receberam o nosso pedido e que estão mandando os populares para que a nossa Casa preencha, que seja assinado por todos os Vereadores que há possibilidade da doação das cadeiras para o Plenário. Então nós estamos aos pouco tentando ajudar, porque nós não devemos esperar que os recursos venham, até porque nós sabemos que está difícil. Eu acho que todos nós deveríamos contribuir também. Quero deixar uma idéia para a Presidente a respeito das plaquinhas dos Vereadores. Para que cada Vereador possa pagar sua plaquinha, custa apenas setenta reais. Eu sei que todo mundo vai ser compreensivo e que vai dar certo. Nós queremos também falar a respeito do recapeamento alí na avenida Mário Homem de Mello. Quem passa pela Mário Homem de Mello ver e sente que a pista já tem um outro aspécto, porque a tendência do Senhor Prefeito é recapear essas ruas que tenham ao longo dos seus quinze, vinte anos o asfalto e hoje está precisando de recapeamento. Passamos ontem na avenida Mário Homem de Mello, junto com o Senhor Prefeito e o Secretário de Obras e realmente o recapeamento está dando outra vida a nossa cidade. não só dando outra vida como também econômizando pneus, tanto de moto, carros e de bicicletas. Senhora Presidente essas eram as nossas considerações, muito obrigado. Requerimento verbal da Vereadora Ilca Malla de acordo com a decisão Plenária, foi suprimido o Intervalo Regimental. Não havendo quórum para deliberação de matéria na Ordem Do Dia, a Senhora Presidente disse: É com muita tristeza que eu registro a falta de quórum para deliberar e para apreciação de um projeto que está anunciado desde a Sessão passada e eu não gostaria que a Câmara Municipal tivesse esse comportamento. Por conseguinte nós não temos quórum para a votação do Projeto. Eu quero agradecer a presença dos Vereadores: Alfonso Rodrigues, Maria da Conceição Silva Ventura, Sônia Maria Bacelar, Ilca Malla, José Ivanildo de Souza Pereira, Renan Bekel e a Vereadora Eugênia Glaucy, pois para mim é uma tristeza muito grande quando se trata de um Projeto que vem beneficiar a comunidade e não há quórum. Não há quórum propositadamente. Quando não há quórum por dificuldade de algum Vereador eu concordo e acho que as pessoas só podem comparecer quando estão em condições mesmo. Eu quero ressaltar aqui a ausência do Vereador Braz que teve problema com um dente e precisou ir inclusive para fora. Então Vereador Braz não está aqui hoje porque está fazendo um tratamento fora, os outros Vereadores não. Inclusive me surpreendeu o Vereador Homero Neto que veio até a Casa e voltou, mas tudo bem. Cada um é dono de si e dos seus atos. Eu fico triste mas não posso fazer na

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

da, não havendo quórum evidentemente não tem matéria que possa ser deliberada por falta de quórum, eu anuncio EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADORA EUCÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA. Eu quero aproveitar porque embora a maioria dos Vereadores não estejam aqui, mas tem alguns Assessores representante aí. Quando houve a falta de quórum para deliberar foi proposital. Quer dizer; isso é disrespeitoso com o povo, o Projeto de Assistência Social veio para concertar as atrocidades e as aberrações que foram feitas no outro que nós aprovamos. Aquelas emendas, nós fomos gosados na União Federal porque disseram "isso aqui foi aprovado por Vereadores". Então minha gente os que estão aqui vão votar sempre, eles vão se omitir de votar, porque eles não tem coragem de pegar o microfone e dizer eu me abstenho, eu não voto, então é melhor do que propositadamente se omitir desta forma. Mas se eles estão pensando que isso vai impedir do Prefeito administrar, é muito engano, porque a Prefeita anterior, a chefe do Poder Executivo que administrou Boa Vista sem fundo municipal de Assistência Social, Isso aqui é para facilitar a articulação de recursos federais nada mais, nada menos do que isso. É essa a função da Câmara de facilitar esses recursos para o município e não para a mão de um único indivíduo. É lamentável que várias cabeças ainda acham que o Poder Municipal significa especificamente administração ímpar do nome de Ottomar de Souza Pinto, mas ele vai administrar e com o fundo municipal, porque esta Câmara vai votar a favor desse fundo, porque isso aqui nada mais é do que uma coisa ética e moral nossa, é responsabilidade nossa. Agora aqueles que não estão presente é porque eles realmente gostam de votar contra o povo, as vezes eu admito, outras vezes não. VEREADOR RENAN BEKEL PACHÊCO: Primeiro eu quero notificar a Presidente desta Casa, que eu pedi para o meu Assessor comunicar que eu não poderia participar hoje da reunião, até porque eu me comprometi com os moradores do conjunto Pricumã e fui participar de uma reunião, inclusive os moradores dos bairros do Conjunto Pricumã e Buritis, estão com um líder de bairro que está fazendo um abaixo-assinado para pedir uma explicação ao Presidente da Eletronorte para que ele explique porque que eles estão pagando uma taxa de iluminação pública caríssima. Então eu participei dessa reunião e vou levar estas reivindicações dos moradores ao Prefeito Ottomar e também ao Presidente da Eletronorte, porque eu acho que está totalmente errado. Agora é como a Vereadora Eugênia disse; o Vereador que não quizer votar ele pode se obster. Esse negócio de sair para não dar quórum é uma imoralidade, e nós somos eleitos para votar os Projetos, quem não quer votar, vota contra ou então se obstem. Essa é a realidade, eu até fico solidário a Vereadora Lourdes Pinheiro e a Vereadora Eugênia. Eu particularmente acho uma imoralida

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

de. VEREADORA SÔNIA MARIA BACELAR : Senhora Presidente; Senhora Secretária, colegas Vereadores, amigos aqui presentes que aqui prestigiam a nossa Sessão. Nós só temos a lamentar, porque nós ainda queremos acreditar que não haja má fé, mas as evidências não nos deixa outra escolha. Nós como vice-presidente desta Casa temos acompanhado passo a passo o trabalho, a luta da Presidente para manter esta Casa com trabalho dígno e sério. Nós acreditamos que não é desta forma porque nós temos uma satisfação a dar a sociedade, porque todo final de mês o dinheiro dos Vereadores está no banco. Nós nos reunimos apenas duas vezes na semana. É impossível amigos que esses dois dias pelo menos o Vereador não tire para vir cumprir com o seu papel e a sua obrigação. Nós não estamos preocupados que o Projeto não seja aprovado hoje, amanhã ou depois, porque uma hora ele vai ser. Ele está em pauta nem que ele vá passando de uma Sessão para outra, o que nós lamentamos muito. Isso é brincadeira e brincadeira de mal gosto, porque se algum colega Vereador pensar que desta forma está prejudicando a pessoa do Prefeito, está redondamente enganado. Quem perde é o povo, e isso não se faz, isto não é desrespeito ao prefeito e sim a nossa Casa Legislativa que hoje gosa de um dos melhores conceitos no nosso Estado. Nós só temos a lamentar, até porque, se o colega como disse o Vereador Renan, não quer votar, que ele fique sentado no seu canto, se abstenha, que não vote, mas é feio o Vereador estar sentado, responder presença e sair do Plenário isto é muito feio. Senhora Presidente saiba que nós estamos solidários, porque ninguém mais do que esta Vereadora tem acompanhado a sua luta, o seu trabalho para manter esta Casa, sempre com este trabalho que vem sendo desenvolvido até hoje, e eu quero lhe dizer conte sempre com esta Vereadora e tenha certeza com estes Vereadores que sempre a Senhora terá todo apoio necessário. VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA: Senhora Presidente, eu não estava presente e também não sabia que estava havendo algum boicote. Eu pedi licença a Vossa Excelência para eu ir até a minha confecção porque estava acontecendo um problema financeiro muito sério e eu estava com o contador e as funcionárias numa reunião; inclusive pedi ao contador que dosse amanhã, na hora em que Vossa Excelência ligou, também não sabia que esse Projeto estava hoje em pauta, pensei que hoje ele fosse anunciado para a próxima Sessão. PRESIDENTE MARIA DE LOURDES PINHEIRO: A Vereadora Rôxa já tinha me comunicado que não ia poder participar da Sessão porque estava com problemas de corte de energia elétrica em sua confecção e no momento em que pedimos para que ela voltasse para a Sessão, ela veio prontamente do Joquei Clube. Não mediu dificuldades para chegar até aqui. Então eu só tenho que agradecer aos Vereadores que aqui vieram e que fizeram todo possível para que esse Proje

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

to fosse votado hoje. VEREADORA ILCA MACEDO MALLA: Eu não poderia deixar de registrar tam bém a ausência, a falta de educação, para com os Vereadores faltosos. Faltaram porque quizeram. Agora eles pedem, matam, brigam e falam tantas coisas aqui para o povo e na hora realmente de votar algo a mais para o povo estes Vereadores pediram para os outros que faltassem para não dar quórum na Sessão. Isto é uma falta de respeito com todos nós Vereadores, porque nós nunca fugimos de nenhuma votação de qualquer que seja o Projeto deles quando apresentados aqui. Portanto eu espero que a Senhora Presidente fale para os Vereadores faltosos e com o povo que hora se encontra aqui: Portanto aqui fica o meu pedido para a Presidente Lourdes Pinheiro. PRESIDENTE MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Vereado ra, eu agradeço, mas a Presidente não tem nenhum poder sobre os Vereadores, a Presidente administra a Casa e tenta contornar as situações e a Mesa Diretora faz tudo para que as Sessões decorram com destreza e com disciplina. Agora com a vontade do Vereador compare cer à Câmara não existe nenhuma ingerencia sobre esse assunto, se existisse eu cobraria, porque diz que: Vereador que falta à todas as Sessões ele corre o risco de ser cassado a aí a gente vai somar as faltas e ver como é que está a situação de cada um, obrigada a todos pela Sessão e continua na pauta o Projeto de Lei de autoria do Poder Executivo.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista-RR, em 24.09.97.

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
Presidente:-

ILKA MACÊDO MALLA
Secretária ad-hou:-